



1 **26ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**
2 **SOCIAL DE FRANCA – 19 DE OUTUBRO DE 2017.**

3 Ao décimo nono dia do mês de outubro de dois mil e dezessete, às dez horas e vinte minutos, na
4 sede da Secretaria de Ação Social - SEDAS, sito à Avenida Champagnat, 1750, Centro, iniciou-se a
5 vigésima sexta reunião extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social, sob a
6 presidência da presidente e representante titular da Sociedade Civil, representando as Entidades e
7 Organizações de Assistência Social, Senhora Ernestina Maria de Assunção Cintra. Estiveram
8 presentes na reunião doze (12) conselheiros, sendo quatro (4) do poder público e oito (8) da
9 sociedade civil, com os seguintes **Conselheiros titulares**: Mônica Aparecida Mazzucatto, Clóves
10 Plácido Barbosa, Ernestina Maria de Assunção Cintra (Tina), José Carlos Gomes, Alessandra
11 Aparecida da Silva, Adriana da Silva Bazon e Rejiane Garcia. **Conselheiros na titularidade**:
12 Márcio José da Silva, Óiter Cassiano Marques, Jussara Barreto, Valéria da Silva Barbosa Gimenes,
13 **Com a seguinte pauta: 3 -Assuntos: 3.1 – Apresentação de parecer e Deliberação sobre**
14 **inscrição da Casa de Apoio Dom Pedro Luiz; 3.2 – Apresentação de parecer e Deliberação**
15 **sobre inscrição do Centro de Voluntários da Saúde.** A presidente do Conselho Tina iniciou a
16 reunião cumprimentando e agradecendo os presentes e justificando a ausência dos conselheiros:
17 Geraldine, Fernanda, Lucineia e Iara. Tina informou que esta reunião foi convocada com o objetivo
18 de discutir e deliberar sobre o pedido de inscrições de duas instituições. Desta forma iniciou-se o
19 item: **3.1 – Apresentação de parecer e Deliberação sobre inscrição da Casa de Apoio Dom**
20 **Pedro Luiz;** A Conselheira e Presidente do Conselho Tina e o Conselheiro Oiter apresentaram o
21 relatório detalhado da visita técnica a instituição Casa de Apoio Dom Pedro Luiz no qual
22 participaram do processo. A instituição solicitou a inscrição para o “*Serviço de Acolhimento em*
23 *República, preferencialmente para dependentes químicos pós-tratamento*”. Algumas observações
24 foram feitas, tais como: destacou-se o esclarecimento sobre os serviços socioassistenciais e que não
25 se pode exigir contraprestação dos usuários; a estrutura física garante a acessibilidade das pessoas com
26 deficiência ou mobilidade reduzida **de forma parcial**, uma vez que não permite o acesso em alguns espaços,
27 tais como a cozinha e dormitórios, que possuem escadas; o trabalho realizado deve ser ofertado na
28 perspectiva da garantia de direitos dos atendidos, sem viés religioso e caritativo; ressalta-se a importância de
29 se apropriarem dos serviços socioassistenciais e da Política de Assistência Social em especial os serviços
30 ofertados na modalidade de república; deve-se “cuidar” para que o serviço não seja confundido com as
31 Comunidades Terapêuticas, que são específicas da área da saúde, dentre outras questões. Dado o exposto,



36 os conselheiros deliberaram pelo deferimento da inscrição da entidade com a condicionalidade de
37 adequação gradativa ao serviço proposto, ou seja, Acolhimento em República para adultos. Foi
38 pontuada a necessidade de acompanhamento sistemático do conselho e da equipe do Órgão Gestor.
39 Passou-se ao último item **3.2 – Apresentação de parecer e Deliberação sobre inscrição do**
40 **Centro de Voluntários da Saúde** Alessandra, conselheira e representante da sociedade civil,
41 informou que realizou a análise e visita técnica ao Centro de Voluntários da Saúde, e apresentou um
42 relatório amplo e detalhado da visita. A instituição solicitou a inscrição de “*Serviço de Convivência*
43 *e Fortalecimento de Vínculos, referente à vulnerabilidade decorrente de patologias crônicas*”. Os
44 conselheiros discutiram a respeito das atividades exercidas na entidade e não identificaram a
45 caracterização com nenhum serviço da política de assistência social para inscrição neste conselho,
46 embora reconheçam que a entidade exerce um trabalho muito importante de humanização na área
47 da saúde, recuperando a identidade e bem-estar de pessoas com doenças crônicas. Como definição o
48 colegiado deliberou pelo convite aos representantes da entidade para apresentação dos objetivos e
49 finalidades da Política de Assistência Social, bem dos serviços tipificados da assistência social, nos
50 mesmos moldes da reunião já realizada com outra entidade que requereu inscrição no conselho.
51 Finalizados os assuntos e nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às onze horas e trinta
52 minutos, e eu, Maria Amélia Facioli Vergara, secretária-executiva do CMAS, lavrei a presente ata,
53 que uma vez lida e aprovada, será anexada a lista de presença dos conselheiros participantes.